

PROGRAMA RIBEIRÃO DAS LETRAS

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivo Geral

Assegurar e facilitar, através da biblioteca pública, o acesso gratuito de toda a população ao livro e a outras fontes de informação como forma de estimular o desenvolvimento de uma sociedade leitora, com maior capacidade crítica para interpretar o mundo. E, ainda, promover a leitura enquanto estratégia para o desenvolvimento do ser humano, o exercício da cidadania e estímulo à produção cultural e literária. Assim, se propõe também a criar referências e multiplicá-las para outras cidades como forma de contribuir para o crescimento do índice de leitura no Brasil.

Metas para o período 2001/2004:

- a) Triplicar o índice de leitura no município (3 livros per capita em 2001)
- b) Instalar rede de 80 bibliotecas de bairro em todo o município, inclusive na zona rural, com acervo básico mínimo de 3 mil títulos, assinatura de jornais/revistas e computadores conectados à Internet (sendo cinco temáticas, uma biblioteca-circulante e uma de autores locais)
- c) Constituição de um sistema unificado de empréstimo, conectado a uma biblioteca central, para disponibilizar aos usuários um acervo total de 500 mil títulos
- d) Constituição de uma rede de parceiros (100 entidades, 5 empresas patrocinadoras, 80 empresas doadoras e 500 pessoas físicas doadoras)
- e) Formação de um público de 100 mil usuários frequentes de bibliotecas públicas
- f) Instituição de programas permanentes de leitura e de aquisição de livros para escolas e bibliotecas municipais
- g) Realização de 4 feiras nacionais de livro e 4 prêmios regionais de literatura
- h) Implementação de 100 projetos de estímulo à leitura (20 próprios e 80 de parceiros)
- i) Implantação de um sistema permanente de pesquisa sobre o hábito da leitura no município
- j) Formação de um pólo editorial regional (1.000 escritores, empresas fornecedores da cadeia editorial e cinco editoras locais)
- k) Criação de uma editora municipal para editar 20 livros de autores locais no período
- l) Instituição da Lei do Livro e do Conselho Municipal da Leitura

2- Descreva o funcionamento do programa, projeto o prática e aponte qual (is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Programa Ribeirão das Letras é um conjunto de ações e projetos integrados entre o Poder Público em todas as suas esferas, escolas universidades, bibliotecas, escritores, entidades literárias, empresas privadas e diversos programas e organizações não-governamentais coordenados e articulados entre si por uma fundação de direito privado constituída especificamente com esta finalidade. O Programa possui três eixos principais de atuação:

- a) Democratização do acesso ao livro e outras formas de informação – construção de novas bibliotecas e/ou instalação em prédios existentes e readaptados para este fim (associações de bairro, centros culturais, museus, escolas, igrejas, sindicatos, penitenciárias, comunidades negras, etc.) e instituição da biblioteca-circulante para percorrer parques, praças e festas populares e assegurar, assim, a constituição de uma rede de bibliotecas públicas (uma para cada 6 mil habitantes) que funcionem como pequenos centros geradores de cultura e facilitem o acesso ao livro em todas as regiões do município. Os acervos são atualizados permanentemente e as bibliotecas existentes devem ser reestruturadas para integrar um sistema unificado a ser construído para garantir o empréstimo do acervo total de 500 mil títulos de qualquer região da cidade.
- b) Estímulo à leitura através de campanhas, feiras de livro, projetos permanentes e ações culturais – ações permanentes empreendidas por equipes próprias, especialmente através de articulações com instituições da sociedade para estimular a leitura nas escolas, empresas e espaços públicos

em geral, mobilizações e campanhas públicas de difusão em favor do livro e da leitura no imaginário da população (Contadores de Histórias, mediação da Leitura para crianças, jovens e idosos; encontros entre leitores e escritores, Cantinho da Leitura, Os Letrinhas, etc.)

- c) Apoio à criação e à produção dos autores locais para o surgimento de novos escritores – criação de uma editora municipal, oficinas de literatura, simpósios e fóruns de debates, encontros com especialistas, concursos, prêmios e edição de livros locais como forma de estimular a produção, a criação e a edição – um conjunto de iniciativas que compõem a Lei do Livro, a primeira criada por um município brasileiro (em agosto de 2001).

3- O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá essa ligação.

Embora tenha surgido sem qualquer vínculo direto com políticas mais abrangentes nas esferas nacional ou estadual (porque elas nunca chegaram a ser implementadas), o programa busca estabelecer conexões e parcerias com iniciativas do governo federal (Programa Uma Biblioteca em Cada Município, do Ministério da Cultura, e o Programa São Paulo: Um Estado de Leitores, instituído em 2003). Está ancorado nas políticas públicas de cultura amplamente debatidas, em 2001/2002, com a sociedade no âmbito do Conselho Municipal da Cultura e referendas no Plano Plurianual do município de Ribeirão Preto.

4- identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual de clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática.

O público alvo do programa é constituído pela população de Ribeirão Preto, em especial as populações da periferia do município que não tem acesso ao livro e a leitura.

Atualmente são atendidas pelo Programa das Letras mais de 350 mil pessoas, somente na Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto 270 mil pessoas freqüentaram as mas de 600 atividades culturais paralelas ao evento.

As 40 bibliotecas do Programa atendem aproximadamente 33.800 pessoas, das quais 62% são mulheres e 48% são homens.

O acesso as atividades do Programa Ribeirão das Letras é gratuito e não é realizado processo de seleção.

5- Qual o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais e derivados de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática.

A média anual no período 2001/2002, os dois primeiros anos de implantação do programa, foi de R\$ 1,9 milhão. O município assumiu 58,3%; o Estado 6,3%; o governo federal 21,5% e o restante foi bancado pela iniciativa privada e instituições do Terceiro Setor.

A Fundação Instituto do Livro de Ribeirão Preto, entidade responsável pelo Programa foi instituída no mês de maio/2003, devendo receber uma transferência de recursos da Prefeitura de Ribeirão Preto neste ano de R\$ 100 mil (o equivalente a 11% do orçamento da Secretaria Municipal da Cultura, ao qual está vinculada, ou 0,025% do orçamento do município).

6- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução.

São 92 pessoas envolvidas diretamente na operação do Programa e dois homens e duas mulheres ocupam cargos de direção. As funções de execução são realizadas por 36 homens e 52 mulheres.

7- Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo qual o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Organização	Modo de Interação
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto/Gabinete do Prefeito	Apoio político e institucional ao programa, Apoio para captação de recursos junto à iniciativa privada
Instituto do Livro de Ribeirão Preto	Assegura a participação de todas áreas da administração Concebe, executa e gerencia o programa Busca e articula apoios dentro e fora da prefeitura Assegura a auto-suficiência do programa e seus projetos Executa os planejamentos estratégico e operacional, cria e executa os planos de ação
Secretaria Municipal da Cultura	Articula o apoio das outras secretarias e programas municipais e outros parceiros Capta recursos e apoio junto a empresas privadas, instituições e governos Cede funcionários, estrutura e espaço físico para funcionamento do Programa Financia parte das ações e implementa projetos próprios que compõem o programa (coordenadas pelos chefes de equipamentos e gerentes de projetos sob a responsabilidade do secretário municipal da Cultura mas dentro das linhas do Programa)
Secretaria Municipal da Educação	Financia a aquisição de livros, móveis e computadores das bibliotecas Cede locais para instalação das bibliotecas escolares Estimula e assegura a participação de diretores, professores e funcionários no Programa dentro das escolas Abre as bibliotecas das escolas para os moradores do entorno Desenvolve projetos próprios de leitura e participa de iniciativas de outros parceiros na área de literatura Programa municipal de aquisição do livro para as escolas (ações coordenadas pelos diretores nas escolas que seguem coordenação pedagógica geral, que é de responsabilidade da secretária municipal da Educação nas linhas do Programa)
Casa Civil	Coordenar ações entre as várias secretarias e programas municipais envolvidos Coordena as Bases de Apoio Comunitárias onde funcionam várias bibliotecas do Programa Apoia a comunicação institucional Viabiliza pagamento dos monitores contratados
Programa Ribeirão Jovem	Contrata, oferece treinamento genérico aos monitores e coordena programa do estágio remunerado Idealiza, coordena e executa, através de parceiros, projetos próprios de leitura (ex: Mediadores de Leitura) dentro das diretrizes básicas do Programa
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança	Realiza e financia projeto próprio com parceiros locais (mediadores de leitura) dentro das diretrizes básicas do Programa
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura	Constrói novas bibliotecas e reforma prédios existentes Mantem uma biblioteca em seu espaço (aberta também para moradores do entorno) e desenvolve vários projetos próprios dentro das diretrizes do Programa
Secretaria Municipal da Cidadania	Mantem várias bibliotecas em seus espaços (abertas também para moradores do entorno) onde desenvolve vários projetos próprios dentro das diretrizes do Programa, mas com coordenação própria

Guarda Civil	Mantem biblioteca em seu espaço (aberta também para moradores do entorno) onde desenvolve vários projetos próprios dentro das diretrizes do Programa
Daerp (Departamento de Água de Ribeirão Preto)	Mantem biblioteca em seu espaço (aberta também para moradores do entorno) onde desenvolve vários projetos próprios dentro das diretrizes do Programa
Ministério da Cultura	Doação de livros para compor o acervo das bibliotecas através do Programa Uma Biblioteca por Município Cessão de recursos do Fundo Nacional de Cultura
USP – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Apoio para fundamentação teórica do Programa Convênio e apoio através intercâmbio de docentes e alunos do Curso de Graduação de Ciências da Informação para participar de projetos e atuar como monitores remunerados Desenvolve atividades em conjunto
Câmara Brasileira do Livro	Doação de livros Apoio institucional e técnico para formulação de políticas de incentivo a leitura e difusão do livro Co-realiza Feiras do Livro e eventos de literatura Co-realiza Feiras do Livro e eventos de literatura
Associação Nacional de Livrarias	Co-realiza Feiras do Livro e eventos de literatura
Imprensa Oficial do Estado	Doação de livros Co-realiza de Feiras do Livro e eventos de literatura
Secretaria de Estado da Educação	Compra e distribuição de livros para as escolas estaduais Desenvolve projetos próprios de leitura nas escolas
Academia de Letras e Artes de Ribeirão Preto, Academia de Letras de Ribeirão Preto, Academia Riibeirãopretana de Letras, Casa do Poeta e do Escritor de Ribeirão Preto, Grupo Flamboyant, Projecto Cultural Sur, Sociedade Bianal de Cultura e Arte de Ribeirão Preto, Sociedade Legião Brasileira de Civismo e Cultura de Ribeirão Preto, União Brasileira dos Trovadores/ autores locais	Apoio institucional Realizam de projetos próprios de leitura e de edição de livros Participam nos projetos do Programa Apadrinham cada biblioteca por um autor local para desenvolvimento de trabalho voluntário
Editoras (Melhoramentos, Paulus, Melhoramentos, Suzano/Instituto Ecofuturo, Páginas Amarelas	Doação de livros
Instituições (Associações de moradores, Igrejas, Sindicatos, Penitenciária, etc)	Cedem espaço para instalação de biblioteca Desenvolvem projetos próprios dentro das diretrizes do Programa e participação em suas atividades

8 – Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade é fundamental para o êxito do programa. Todos os segmentos da sociedade são estimulados a participar como parceiros ou como usuários dos diversos projetos que compõem o Programa e também das discussões mensais em fóruns e simpósios para as grandes definições, estratégias e avaliações permanentes. Os autores locais, por exemplo, são estimulados a participar de oficinas de criação, simpósios, fóruns, lançamentos de seus próprios livros, sessões de autógrafos e prêmios. Os estudantes são estimulados a participar de várias ações do Programa (Feira Nacional do Livro, com mais de 600 atividades culturais gratuitas) e os educadores e bibliotecários ajudam a escolher os livros e fazer as compras.

As comunidades dos bairros atendidos e as entidades parceiras também são estimuladas a participar da gestão das bibliotecas.

9- Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas (s) anterior (es)? Qual (s)?

O programa foi criado com base em estudos e debates sobre demandas e necessidades existentes e, em função do próprio ineditismo e originalidade da maioria das ações, foi construído a partir de novas reflexões feitas com a participação de especialistas - especialmente de organizações não-governamentais - em leitura, em mercado editorial e em educação de crianças e jovens.

10- Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

- a) Instituição da Lei do Livro
- b) Instalação de 80 bibliotecas em 4 anos
- c) Constituição de acervo de 500 mil livros
- d) Criação de uma rede de apoio e parceiros
- e) Capacitação de monitores
- f) Realização de projetos (próprios e de parceiros) de estímulo à leitura e à produção literária em escolas, sindicatos, igrejas, empresas, clubes de serviço e bibliotecas de bairro
- g) Instituição do Conselho Municipal da Leitura e da política municipal de leitura
- h) Mobilização da sociedade em campanhas de leitura
- i) A informatização de toda a rede de bibliotecas visando maior eficiência na gestão do acervo das bibliotecas que compõem o Programa
- j) Apoiar expansão da rede de distribuição e feiras de livro

11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento, como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados até o momento relacionam-se à ausência de políticas de leitura nos âmbitos municipal, estadual e federal e, ainda, à falta de recursos públicos para bibliotecas e leitura. Para enfrentar o primeiro, foi realizado amplo debate através do Conselho Municipal da Cultura, diretamente com os interessados da área e com especialistas nos simpósios mensais e fóruns. Isso resultará na instituição da política municipal de leitura, que está em gestação e deve ocorrer no segundo semestre de 2003. Já a falta de recursos está sendo enfrentada com articulações com outras esferas de governo e, em especial, com patrocínios e apoios da iniciativa privada especialmente para produtos de maior visibilidade que integram as estratégias do Programa. No último ano da fase de implantação (2004) a própria comunidade será instada a participar mais ativamente doando livros e pequenas quantias em dinheiro (Projeto Adote uma Biblioteca, para empresas locais assumirem a manutenção de cada uma delas; e Adote um Leitor, para estimular contribuições de pessoas físicas).

12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do Programa, projeto ou prática.

Mecanismos de avaliação:

- a) reuniões mensais para recapacitação e avaliação com os monitores
 - b) Pesquisas de opinião com participantes de projetos e ações
 - c) Pesquisa sobre hábito da leitura no município
- Os resultados alcançados até o momento:

Resultados Quantitativos:

Instalação de uma rede de 40 bibliotecas de bairro em todas as regiões do município, inclusive na zona rural, com acervo básico mínimo de 3 mil títulos, assinatura de jornais e revistas na maioria delas e computadores conectados à Internet em quase todas

Instalação de uma biblioteca-circulante

Constituição um acervo próprio de 132.300 títulos (era de 15 mil)

Edição própria de 2 livros de autores locais independentes

Realização de 2 feiras nacionais de livro (com um total de 400 mil visitantes, 400 escritores e 800 eventos culturais paralelos), 2 prêmios regionais e 4 projetos próprios de estímulo à leitura (Contadores de Histórias, Escritor na Biblioteca, Cantinho do Poeta, Café Filosófico)

Formação de um pólo literário regional com 300 escritores e 4 editoras

Constituição de uma rede 42 entidades parceiras e 3 empresas patrocinadoras

Instituição da Lei do Livro

Empréstimo mensal de cerca de 9200 livros/mês

Realização de 7 Simpósios de Literatura (com 210 participantes) e 2 Fóruns de Biblioteca (com 300 participantes)

Resultados Qualitativos

Ao estabelecer e implementar políticas públicas de produção literária e leitura que contemplam, simultaneamente, questões como apoio à produção, acesso à democratização ao livro e outras formas de informação e estímulo ao desenvolvimento da capacidade de compreensão e interpretação, o Programa tem obtido êxito em cada uma das frentes em que se propôs a atuar. A biblioteca pública passou a fazer parte das prioridades dos programas governamentais, a população passou a dar um forte apoio a temas como Biblioteca Pública e Leitura e tem havido um forte apoio dos diferentes segmentos da sociedade e que tem se traduzido em ações concretas e engajamento em um grande movimento social. Desde o início do programa, o município recebeu, por exemplo, dois cursos de formação de profissionais na área (Ciências da Informação, da Universidade de São Paulo (USP) e Técnico em Biblioteconomia, do Senac, cresceu o número de escritores locais com livros publicados e também a quantidade de usuários e livros emprestados nas bibliotecas. Estima-se, ainda, que o índice de leitura na cidade já experimenta um forte crescimento (o que deve ser confirmado em pesquisas que serão realizadas a partir do segundo semestre de 2003).

Neste período, o município também passou a realizar a Feira Nacional do Livro que, em apenas dois anos, se tornou uma das quatro principais do País e atraiu a atenção de editores, livreiros e especialistas em leitura do Brasil e do exterior. Tornou-se uma referência internacional em programas de bibliotecas públicas.

13- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Ter tomado a questão da leitura e do livro prioridade numa política governamental e mobilizado parte da sociedade para sua importância dentro das estratégias maiores de desenvolvimento do ser humano e da cidadania.

14- Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores?

Em vez de grandes bibliotecas centrais, cada vez mais distantes das populações carentes e esvaziadas, este projeto opta por uma rede de muitas unidades descentralizadas e mais próximas dos locais de moradia, trabalho ou convivência comunitária dos usuários. Estão em espaços de maior significado para essas populações e buscam estreitar vínculos com lideranças comunitárias que participam da sua gestão. Além do acervo básico, elas terão acesso ao grande acervo central por meio de sistema de entrega de livros nas bibliotecas de bairro. Também descentraliza as campanhas de leitura, geralmente esporádicas e com dimensão continental, que têm apresentado resultados modestos. Os projetos ganharam um caráter permanente e são planejados, articulados e realizados localmente, com a participação das próprias comunidades, onde, além de ler, as personagens locais são incentivadas a também criar e produzir sua própria literatura.

15- Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O desenvolvimento da leitura tem se revelado uma ferramenta eficaz no combate ao analfabetismo funcional e no desenvolvimento sócio-cultural dos indivíduos, que propicia nova compreensão crítica da sua realidade e melhor preparo para o desempenho de atividades no seu dia-a-dia, o que o capacita para exercer novas funções, buscar a ascensão pessoal e profissional e exercer sua cidadania.

16- Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia). Veja item anterior

17- Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez? (prejudicada)

18- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Falta de pessoal qualificado.